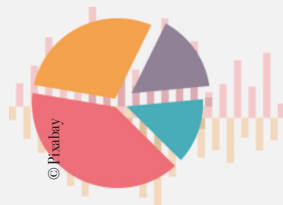


## Ambiente virtual de aprendizagem do SUS



### Dados de Transparência

Aqui você pode acompanhar a movimentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS.

[Clique aqui para acessar](#)

### Como Publicar no AVASUS

Conheça os fluxogramas para publicação de módulos Educacionais no AVASUS.

[Clique aqui para saber mais](#)



# PLATAFORMA AVASUS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19:

## um relato de experiência

**Gustavo Augusto Silva**<sup>1</sup>  
**Ingrid Nóbrega Moreno**<sup>2</sup>  
**Jéssica de Andrade Pessoa**<sup>3</sup>

### RESUMO

No contexto de emergência da pandemia de COVID-19 no ano de 2020, este relato de experiência busca analisar e refletir acerca das experiências e percepções da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) como instrumento informativo profissional e acadêmico de temas relacionados à saúde, com enfoque para os módulos com conteúdo relacionado à COVID-19. Para isso, foi realizado acesso à plataforma online, AVASUS, bem como foi feita a inscrição em módulos educacionais relativos à COVID-19. Somando 87 horas-aula e 145.490 inscrições, esses módulos alcançaram grande repercussão, ofertando informações confiáveis e recentes sobre o vírus, manejo clínico de pacientes e cuidados dos próprios profissionais de saúde. Assim, o AVASUS apresenta-se como possível alternativa para a capacitação e atualização dos seus usuários em tempos de isolamento social.

Palavras-chave: educação em saúde; COVID-19; AVASUS.

## AVASUS PLATFORM AS A HEALTH EDUCATION TOOL DURING THE COVID-19

<sup>1</sup> Acadêmico do 5º período de Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup> Acadêmica do 5º período de Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>3</sup> Bacharel em Biomedicina (UFRN); Mestre em Neurociências (UFRN); Acadêmica do 5º período de Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

## PANDEMIC: an experience report

### ABSTRACT

In the emergence of the COVID-19 pandemic in 2020, this experience report seeks to analyze and reflect on the experiences and perceptions of the use of the SUS Virtual Learning Environment (AVASUS - in portuguese: Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS) as a professional and academic learning tool for health-related topics, focusing on modules with content related to COVID-19. In this present work, access to the online platform, AVASUS, as well as enrollment in educational modules related to COVID-19 were carried out. With a total of 87 class hours and 145,490 enrollments, these modules had great repercussions, offering reliable and updated information about the virus, clinical management of patients and care measures for health professionals themselves. Therefore, AVASUS presents itself as a possible alternative for training and updating its users for periods of social isolation.

Keywords: health education; COVID-19; AVASUS.

## PLATAFORMA AVASUS COMO HERRAMIENTA DE EDUCACIÓN EN SALUD DURANTE LA PANDEMIA COVID-19: un informe de experiencia

### RESUMEN

En el contexto de la aparición de la pandemia de COVID-19 en 2020, este informe de experiencia busca analizar y reflexionar sobre las experiencias y percepciones del uso del entorno de aprendizaje virtual SUS (AVASUS - en portugués: Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS) como una herramienta de información profesional y académica sobre temas relacionados con el salud, con un enfoque en módulos con contenido relacionado con COVID-19. Para ello, se realizó el acceso a la plataforma en línea, AVASUS, así como la inscripción en módulos educativos relacionados con la COVID-19. Con un total de 87 horas de clase y 145,490 inscripciones, estos módulos lograron una gran repercusión, ofreciendo información confiable y reciente sobre el virus, manejo clínico de pacientes y atención de los propios profesionales de la salud. Por lo tanto, AVASUS se presenta como una posible alternativa para capacitar y actualizar a sus usuarios en tiempos de aislamiento social.

Palabras clave: educación en salud; COVID-19; AVASUS.

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) pode ser compreendida como um processo de ensino em que o professor e o aluno estão separados fisicamente e/ou temporalmente. No Brasil, a partir de 1996, a EaD ganha importância graças à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que passou a permitir o seu uso como ferramenta de ensino (SILVA et al, 2015). É diante desse contexto e em meio a um momento de crescimento tecnológico que o uso dessa modalidade de educação ganhou expressivo destaque, principalmente com o surgimento de diversas plataformas de ensino online, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) é, segundo seu próprio site, uma plataforma online desenvolvida pelo Ministério da Saúde em cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), voltada para informar, capacitar e atualizar principalmente estudantes e profissionais de áreas da saúde, mas também aberto a toda a sociedade civil (BRASIL, 2020). Essa iniciativa está alinhada com a proposta da portaria nº 2.761, publicada em 19 de novembro de 2013, que instituiu a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEP-SUS). Um dos quatro eixos estratégicos versa sobre formação, comunicação e produção de conhecimento (BRASIL, 2013). Dessa forma, as aulas disponíveis para ensino à distância nessa plataforma são importantes instrumentos para divulgação de informações e, portanto, para o processo contínuo de aprendizagem, em consonância com os objetivos da PNEP.

Essa importância fica ainda mais evidente no cenário que surge junto à ampla e rápida disseminação da COVID-19, declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). De acordo com Nicola et al (2020), devido à alta transmissibilidade do vírus e para evitar a contaminação massiva da população, desencorajam-se aglomerações de pessoas, indicando, inclusive, a adoção do isolamento social mais restrito como medida de prevenção primária para a doença. Sendo assim, seguindo a tendência mundial frente à pandemia, no dia 17 de março de 2020, como mostra Silva (2020), a UFRN suspendeu as aulas presenciais por tempo indeterminado, fazendo com que muitos estudantes procurassem alternativas de estudo em plataformas online.

Ademais, com o avanço da pandemia, também surge uma emergência paralela: a proliferação e a disseminação de notícias falsas a respeito da COVID-19. Em pesquisa publicada recentemente, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) cunhou o termo “desinfodemia” para se referir à desinformação básica sobre a COVID-19, o que configura não apenas uma ameaça aos indivíduos, mas à sociedade como um todo (UNESCO, 2020). Nesse cenário, a população civil e, em especial, os profissionais e estudantes de saúde, urgem por informações confiáveis acerca da doença - desde os aspectos mais básicos, principalmente para a população em geral, até informações mais específicas, voltadas para estudantes e profissionais da área da saúde, como o manejo de pacientes e o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI).

O AVASUS, dessa forma, mostra-se uma plataforma bastante útil para a atualização e capacitação dos interessados em temáticas relacionadas à COVID-19, uma vez que, além de ser uma plataforma online e, por conseguinte, não infringir a orientação de isolamento social, também consegue disponibilizar informações de maneira ágil e didática, compatível com a urgência necessária para guiar práticas diárias de diferentes profissionais. É importante também enfatizar que, embora o atual contexto incite o indivíduo a procurar as mais diversas informações sobre a COVID-19, a Plataforma AVASUS conta também com diversos cursos sobre outras temáticas. Portanto, é uma plataforma que oferta vários módulos e que abrange diferentes áreas.

## 2. OBJETIVOS

O presente relato de experiência visa ilustrar a percepção da utilização do AVASUS, que em período de isolamento social, devido à pandemia da COVID-19, apresenta-se como uma importante ferramenta de aprendizagem. Ademais, este trabalho pretende abordar indiretamente aspectos relacionados à Educação a Distância (EaD) e à educação em saúde

## 3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência relacionado à vivência e às impressões

dos autores, enquanto usuários do AVASUS e estudantes do curso de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), durante o período de isolamento social, com foco nos módulos sobre a COVID-19. Para tal, foram levados em conta os acessos aos módulos tematicamente relacionadas à pandemia da COVID-19 no decorrer dos meses de março (a partir do dia 17/03/2020), abril e maio de 2020 (até o dia 14/05/2020), período pelo qual foi decretado quarentena pelo Ministério da Saúde e, portanto, foram suspensas as aulas presenciais da citada universidade.

### **Estudo na Plataforma AVASUS**

Os acessos à plataforma foram realizados por meio do seu endereço eletrônico (<https://avasus.ufrn.br/>), após realizado cadastro na Plataforma Sabiá (Saúde Aberta à Interatividade e à Aprendizagem). Em seguida, os autores deste relato de experiência concluíram os seguintes módulos:

1. Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19;
2. Manejo e acompanhamento do paciente com suspeita de coronavírus;
3. COVID-19: uso seguro de EPI;
4. COVID-19: manejo do paciente com distúrbios respiratórios;
5. Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19).

### **Avaliação da experiência de aprendizado online**

Respeitando as medidas de distanciamento social, os autores se reuniram online para discutir suas impressões a respeito da experiência de aprendizado na Plataforma AVASUS sobre a COVID-19, destacando suas potencialidades e fragilidades, além de avaliar o impacto dessas atividades em suas rotinas durante o período de suspensão das aulas devido à pandemia.

### **Análise de acessos**

Para complementar o relato de experiência, realizou-se também uma análise a respeito da quantidade de material oferecido e do alcance dos módulos ofertados. Para isso, colheram-se informações relativas à carga horária oferecida pela plataforma e ao número de usuários cadastrados. Esses dados foram coletados a partir do próprio portal de transparência da plataforma, entre 23h34 e 23h57 do dia 14 de maio de 2020, através do seguinte endereço eletrônico: <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/dashboard/transparencia.php>. Como esses dados são atualizados constantemente, esses números são passíveis de frequentes alterações.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O impacto dos módulos sobre COVID-19 da Plataforma AVASUS e o papel do estudante da saúde no enfrentamento à pandemia.

Enquanto estudantes da área da saúde, somos frequentemente procurados por familiares e amigos para tirar dúvidas a respeito de questões relacionadas à saúde.

Com a rápida escalada da COVID-19, além da ampla cobertura jornalística, muitos são os questionamentos que surgem. Sentimos, portanto, cada vez mais a pressão para estarmos constantemente atualizados. Essa cobrança não é apenas externa, mas também é uma cobrança pessoal, pois entendemos que temos uma responsabilidade com o combate às notícias falsas e um compromisso em oferecer orientações corretas aos cidadãos acerca de hábitos e cuidados voltados para prevenção de agravos. Embora os estudantes ainda não estejam capacitados para atuar na linha de frente do combate à COVID-19, podemos exercer um papel fundamental na educação em saúde e divulgação científica, principalmente pela facilidade com que podemos trocar informações pelas mais diversas mídias sociais que estão ao nosso alcance. Mas, para isso, é necessário buscar capacitação. Com a suspensão de atividades presenciais nas instituições de ensino, precisamos buscar o conhecimento fora das salas de aula convencionais.

Nesse contexto, entendemos que a Plataforma AVASUS passou a assumir um novo papel. Apesar da plataforma existir anteriormente à pandemia, apresentando conteúdos diversificados, cabe ressaltar que, atualmente, durante o período de isolamento social, ela passou a promover uma função tripla: por um lado, representa uma ferramenta de tanger o ócio, ser produtivo e conseguir buscar conhecimento em um período de paralisação das atividades letivas para os estudantes; por outro, apresenta-se como um instrumento de propagação de informações confiáveis para os profissionais atuantes nos diversos níveis de complexidade do SUS, orientando condutas práticas cotidianas; em terceiro plano, simboliza um dispositivo de democratização do conhecimento, estando aberta a toda a população civil. Dessa forma, observamos um impacto positivo na vida dos seus usuários, uma vez que ela fornece conhecimento científico confiável, gratuito e acessível.

Quanto à confiabilidade do conteúdo, observa-se o compromisso da plataforma com a fidelidade dos fatos científicos, seja através da convocação de profissionais qualificados, com anos de atuação na área de conhecimento abordada para condução das aulas ou debates, seja por meio da disponibilização das referências utilizadas para a confecção do material teórico oferecido em cada módulo. Percebemos, desse modo, que esse foi um dos fatores motivadores na nossa decisão de buscar o AVASUS como uma plataforma de ensino: a confiança de ter acesso a um material atualizado e de qualidade. Esse compromisso ganha maior destaque quando se observa, como afirma a UNESCO, o atual cenário de “desinfodemia”, isto é, o excesso de informações de caráter falso ou duvidoso, as quais comprometem o acesso da população ao conhecimento comprovado cientificamente, tornando-a alheia aos aspectos básicos da pandemia, do seu agente etiológico e de medidas de proteção (UNESCO, 2020).

No que cerne à acessibilidade, segundo Lima et al. (2007, p. 341-342), por configurar uma forma de EaD, há facilitação do acesso e, portanto, ela consegue fornecer uma melhor assistência à população, principalmente aos alunos em regiões remotas, sendo, assim, uma espécie de telemedicina. A acessibilidade é, dessa forma, um ponto benéfico dessa ferramenta, pois se o aluno possuir acesso a um computador e à internet, ele pode conectar-se a esse serviço. No entanto, é fundamental reconhecer e ressaltar a desigualdade que ainda perdura no Brasil. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no quarto trimestre de 2018, mais de 45,9 milhões de brasileiros ainda não tinham acesso à internet (SILVEIRA, 2018). Ou seja, apesar de ser uma plataforma de fácil ingresso, a literatura mostra que grande parcela da população, na realidade brasileira, ainda não consegue fazê-lo. Entretanto, os números colhidos, na própria plataforma, mostram o impacto e alguns aspectos acerca do seu acesso, evidenciando, assim, a sua relevância, principalmente no cenário atual.

Por conseguinte, no que se refere à percepção sobre o uso da plataforma, é necessário constatar que de fato o conteúdo programático, a didática dos materiais, o

fato de o aluno poder gerir o seu tempo de acordo com sua vontade, a confiabilidade do conhecimento, certificado com horas complementares para uso na graduação e no currículo, representam um arsenal de fatores positivos que a plataforma possui.

### **A atuação do AVASUS na epidemia da COVID-19**

Atualmente, 560.983 usuários cadastrados e 234 módulos educacionais compõem a plataforma, segundo dados do próprio AVASUS. Dos módulos, 225 estão disponíveis para o acesso de estudantes e profissionais da saúde, mas também, livre para a população geral. Dentre os 225 módulos ativos, atualmente, os quais abordam diversos temas relacionados à saúde e cuidado multiprofissional, 10 são voltados especificamente para questões relacionadas à COVID-19, a saber: 1) “Proteção física e psicossocial no trabalho em saúde e áreas essenciais no enfrentamento à COVID-19”; 2) “COVID-19: uso seguro de EPI”; 3) “COVID-19: Cuidado de idosos em instituições de longa permanência”; 4) “COVID-19: Protocolo de manejo clínico do coronavírus na Atenção Primária à Saúde”; 5) “Instruções para execução do teste rápido para detecção de anticorpos contra o SARS-CoV-2”; 6) “Manejo e acompanhamento do paciente com suspeita de coronavírus”; 7) “COVID-19: manejo do paciente com distúrbios respiratórios”; 8) “Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19)”; 9) “COVID-19: Por que precisamos de isolamento físico?”; 10) “Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19”.

Os módulos relacionados à COVID-19, de acordo com a própria plataforma online, somaram 87 horas-aula e atualmente computam 125.490 pessoas inscritas, estando essas distribuídas segundo a Tabela 1. Isso evidencia a relevância da plataforma no que tange ao assunto.

**Tabela 1 - Módulos relacionados à COVID-19**

Módulo	Inscrições	Duração (em horas/aula)
Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19	81.086	4
Proteção física e psicossocial no trabalho em saúde e áreas essenciais no enfrentamento à COVID-19	2041	5
COVID-19: uso seguro de EPI	4.262	20
COVID-19: Cuidado de idosos em instituições de longa permanência	1.891	5
COVID-19: Protocolo de manejo clínico do coronavírus na Atenção Primária à Saúde	6.819	20
Instruções para execução do teste rápido para detecção de anticorpos contra o SARS-CoV-2	5.944	2

Tabela 1 - Módulos relacionados à COVID-19

Manejo e acompanhamento do paciente com suspeita de coronavírus	11.123	10
COVID-19: manejo do paciente com distúrbios respiratórios	12.139	15
Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19)	10.026	5
COVID-19: Por que precisamos de isolamento físico?	10.159	1
Total	145.490	87

Fonte: BRASIL (2020)

Observando os dados, com enfoque nos módulos relacionados à COVID-19, destaca-se o módulo “Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19”, o qual possui maior número de participantes, não apenas entre os módulos relativos a esse tema, mas também dentre todos os cursos oferecidos pela plataforma. Ela soma 6,1% do total de inscrições, segundo dados do próprio portal de transparência. Esse módulo ganhou uma imensa notoriedade, não só devido à necessidade de aprendizado sobre a COVID-19, bem como graças a outro projeto de extensão. Em 2020, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte criou um sistema de teleatendimento, em que estudantes e profissionais da saúde poderiam prestar atendimento via telefone à população. Um dos pré-requisitos para o ingresso no projeto era a participação e a conclusão de tal curso em específico. Isso acabou por divulgar o AVASUS no meio acadêmico e permitiu com que várias pessoas pudessem experimentá-lo, o que foi o caso dos autores deste trabalho, que também estão inscritos no projeto de teleatendimento. Assim, aumentou a confiabilidade da plataforma entre os estudantes da instituição, pois muitos passaram a conhecer melhor e observar a excelente didática com que os assuntos são tratados.

Não obstante a visão bastante positiva dos autores deste relato, enquanto usuários da plataforma, é importante ponderar que, devido a esses serem vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sua percepção pode ter sido beneficiada pelo fato de alguns dos convidados para as aulas e/ou debates terem sido ou ainda serem seus docentes na instituição física. É justo salientar ainda que essa observação não diminui a competência desses profissionais, nem a fidelidade das informações transmitidas por eles e, muito menos, a abrangência que o AVASUS tem adquirido.

Somando, segundo dados do portal de transparência do AVASUS, 560.983 usuários cadastrados, distribuídos por todos os estados brasileiros, e 145.490 de inscrições realizadas em módulos referentes à COVID-19. É inegável que essa plataforma online tenha conseguido alcançar certa abrangência no meio acadêmico e profissional. No entanto, apesar de a experiência dos autores do presente relato ter sido bastante positiva, tendo em vista os pontos acima destacados, faz-se necessária uma pesquisa quantitativa e/ou qualitativa com uma amostra considerável, acerca da satisfação dos usuários com o sistema, para uma análise mais profunda. Assim, será possível verificar, de forma efetiva, o grau de contentamento dos participantes com os módulos apresentados e identificar as potencialidades e fragilidades da plataforma.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos, em síntese, a resignificação de ferramentas educacionais online, já existentes, dentro do presente contexto de pandemia e isolamento social, alcançando enorme importância nessa conjuntura. Desse modo, elas representam possíveis soluções para a continuidade da aprendizagem no cenário atual. De forma análoga, a Plataforma AVASUS, que já se mostrava útil anteriormente, com a eclosão da COVID-19, tornou-se uma alternativa especialmente relevante pela rapidez de elaboração de novos conteúdos, bem como pela confiabilidade deles em meio a um contexto de extrema exposição às informações falsas (fake news). O presente relato, portanto, visualiza no AVASUS um grande potencial de disseminação de conhecimento de maneira democrática e responsável, além de uma ferramenta complementar no período de suspensão de aulas

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ambiente virtual de aprendizagem do SUS - AVASUS**. Disponível em: <https://avasus.ufrn.br/>. Acesso em: 14 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). **Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013**. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761\\_19\\_11\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html). Acesso em: 15 mai. 2020.

LIMA, Claudio Marcio Amaral de Oliveira et al. **Videoconferências: sistematização e experiências em telemedicina**. Radiol Bras, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 341-344, out. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-39842007000500012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842007000500012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 15 mai. 2020.

NICOLA, Maria et al. **Evidence based management guideline for the COVID-19 pandemic - Review article**. International journal of surgery, London, England, vol. 77, p. 206-216. Abril. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7151371/>. Acesso em: 15 mai. 2020.

SILVA, Denise Mendes da et al. **Estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico na Educação a Distância: uma investigação em cursos de especialização**. Rev. bras. gest. neg., São Paulo, v. 17, n. 57, p. 1300-1316, Setembro 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-48922015000401300&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922015000401300&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 15 mai. 2020.

SILVA, Williane. **UFRN suspende aulas presenciais por tempo indeterminado**. UFRN, 2020. Disponível em: <https://ufrn.br/imprensa/noticias/34250/ufrn-suspende-aulas-presenciais-por-tempo-indeterminado>. Acesso em: 15 mai. 2020.

SILVEIRA, Daniel. **Em 2018, quase 46 milhões de brasileiros ainda não tinham acesso à internet, aponta IBGE**. G1, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/04/29/em-2018-quase-46-milhoes-de-brasileiros-ainda-nao-tinham-acesso-a-internet-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 15 mai. 2020.

UNESCO. **DISINFODEMIC: Deciphering COVID-19 disinformation**. Disponível em: [https://en.unesco.org/sites/default/files/disinfodemic\\_deciphering\\_covid19\\_disinformation.pdf](https://en.unesco.org/sites/default/files/disinfodemic_deciphering_covid19_disinformation.pdf). Acesso em: 14 mai. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO announces COVID-19 outbreak a pandemic**. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/news/news/2020/3/who-announces-covid-19-outbreak-a-pandemic>. Acesso em: 14 mai. 2020.